



ASSOCIAÇÃO ENTRE O PERFIL DOS PACIENTES COM TRAUMATISMO CRANIOENCEFÁLICO E O SUCESSO NO DESMAME

Tema: Multidisciplinar

Mariane Stuker de Oliveira; Tatiana Coser Normann; Éder Kroeff Cardoso; Luciane de Fraga Gomes Martins; Graciele Sbruzzi;

Hospital de Pronto Socorro de Porto Alegre

Porto Alegre/RS

O traumatismo cranioencefálico (TCE) pode ser definido como qualquer lesão causada ao crânio de forma que ocorra dano anatômico ou comprometimento funcional. A maioria dos pacientes que são vítimas de TCE apresenta diminuição da capacidade de proteção de vias aéreas devido ao rebaixamento do seu nível de consciência, sendo assim, o paciente deve ser intubado imediatamente para que o suporte ventilatório artificial forneça proteção às vias aéreas. A maioria dos pacientes é retirada da VMI com sucesso, mas uma proporção desses apresenta falência de extubação. Objetivo: Avaliar o perfil dos pacientes com traumatismo cranioencefálico (TCE) em ventilação mecânica invasiva (VMI) em uma unidade de terapia intensiva (UTI) e a associação com sucesso na extubação. Métodos: Estudo de coorte retrospectiva. Os dados foram coletados através de prontuários eletrônicos de vítimas de TCE, maiores de 18 anos, com 48h ou mais em VMI no ano 2020. Foram avaliados os desfechos: sucesso ou falha na VMI e incidência de PAV; e as seguintes variáveis: idade, sexo, tempo de UTI e de internação, grau do TCE, teste de respiração espontânea, e desfecho (alta, óbito ou transferência). Pacientes foram divididos conforme o sucesso ou a falha na primeira extubação. Resultados: 67 pacientes com TCE (51 homens), com média de $50,2 \pm 22,3$ anos de idade, com tempo de VMI de 5 (1 _ 18) dias e tempo de internação de 8 (1 _ 20) dias. Desse total, 4 (6%) apresentaram PAV e 34 (50,7%) apresentaram sucesso à primeira extubação. O teste de respiração espontânea foi realizado em 33 (49,3%) indivíduos. Pacientes com menor idade e que realizaram teste de respiração espontânea tiveram maior sucesso no desmame da VMI ($p=0,04$). Conclusão: Pacientes mais jovens e que realizaram o teste de respiração espontânea se encontram predispostos à extubação bem sucedida. A falha na primeira extubação se encontrou associada ao óbito intra hospitalar.